

EDIÇÃO 58 - JAN. FEV. MAR 23

VENCEDOR DO
PRÊMIO
NACIONAL DE
GESTÃO
EDUCACIONAL
2023



HARMONIA
EDUCAÇÃO E CULTURA

CATEGORIA INOVAÇÃO
ACADÊMICO PEDAGÓGICA



EDITORIAL

Em 2023, comemoramos 70 anos de existência, e o Colégio Harmonia 30 anos.

A caminhada até aqui teve alguns desafios, mas com muita determinação e trabalho superamos um a um.

Estamos vivendo um momento de muita gratidão pelos resultados conquistados pelos nossos alunos e por toda a nossa equipe.

Celebraremos juntos em nossa festa de aniversário, no dia 30 de setembro.

O nosso tradicional intercâmbio para o Japão retorna em julho. E, pela primeira vez, já temos 30 alunos que participarão dessa viagem. Será um período de troca cultural e experiência única em outro país, repleta de conhecimento e oportunidades.

Um forte abraço,

Mauricio Sannomiya

MAURICIO SANNOMIYA

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO HARMONIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

MUSEU DA CASA



Projeto: Estúdio Ombú Arquitetura

Inaugurado no mês de janeiro deste ano, o museu da Casa de Estudantes Harmonia traz memórias de um tempo saudosos na vida de milhares de estudantes.

Esta é uma réplica do quarto, com móveis e itens significativos!

A inauguração aconteceu no mesmo dia do 2º Encontro de Ex-moradores da Casa. A festa contou com a presença de estudantes da época que, hoje, residem em diversos estados do Brasil, como Bahia, Distrito Federal, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e São Paulo. Agradecemos os esforços e a presença de todos!



Colégio Harmonia vence premiação nacional com projeto do Novo Ensino Médio

Finalista do Prêmio Nacional de Gestão Educacional, PNGE 2023, o Colégio Harmonia foi o vencedor bronze na categoria Inovação Acadêmica Pedagógica, com a prática denominada: "Trilhas Formativas de Inovação no Ensino Médio".

A premiação, que reuniu instituições do Brasil inteiro, aconteceu no dia 29 de março, em São Paulo, durante o XXI Congresso Brasileiro de Gestão Educacional, GEduc 2023.

De acordo com o diretor do Colégio Harmonia, Edilson Bertucci, essa conquista serve de motivação para continuar na constante busca pela excelência.

"Quero parabenizar toda a nossa equipe pelo excelente resultado, fruto de muito trabalho e dedicação. É uma grande honra e orgulho fazer parte desse trabalho que vem transformando a educação".

Saiba mais aqui:



Escolha estar entre os

ME LHO RES

Colégio Harmonia tem **93%** de aprovação nos principais vestibulares do país. Nos últimos cinco anos, pelo menos um aluno foi aprovado em **Medicina!**

Aponte a câmera do celular e confira todos os alunos aprovados em 2023:



Pedro Kanakura

POLI - USP
UNICAMP
UFABC



“Olho para trás e sinto muito orgulho de ter permanecido por 13 anos no Colégio Harmonia. Todos os professores foram fundamentais por essa etapa concluída com sucesso”.

Laís Miho

USP
Universidade de Coimbra



“Passar na USP era meu principal objetivo. Estou muito feliz também de ter passado no processo seletivo da Universidade de Toronto. Se eu conseguir a bolsa de estudos 100%, eu tranco a USP e me mudo para Toronto”.

Letícia Aya



UNICAMP
UFSM



“Sou muito grata ao Colégio Harmonia por fazer parte da minha jornada até aqui. Sem as aulas dos melhores professores e o apoio institucional, eu não teria conseguido alcançar a minha meta de ingressar numa universidade pública. Foram 10 anos da minha vida no Colégio Harmonia e as lembranças estarão sempre em um lugar especial no meu coração”.

Igor Campanelli

UFABC



“Estudei aqui a minha vida toda. Aproveitei todas as oportunidades e hoje se eu sou um apaixonado pela ciência, pela matemática e pela física, o Harmonia foi um grande responsável. Eu descobri aqui o que eu gosto e o que eu quero. Sou eternamente grato”.



“MAIS DO QUE PASSAR CONHECIMENTO, É PODER TRAZER PROTAGONISMO PARA OS ALUNOS”.

BIA TALIB, PROFESSORA INFANTIL V

TELEJORNAL HARMONIA

Bom Dia Harmonia nasceu em sintonia entre coordenadora e professora

Desde 2022, a Semana da Comunicação vem ganhando força no Colégio Harmonia para que os alunos da Educação Infantil vivenciem os meios de comunicação.

Para tornar a ideia mais significativa, a coordenadora Gabi Arruda pensou em criar um telejornal e foi incentivada pela professora Beatriz Talib, que logo tratou de divulgar no Instagram da escola como uma ferramenta para passar as informações e tudo o que acontece no Harmonia.

“Na minha rotina, me preparando para vir à escola, eu escuto o Bom Dia São Paulo e acredito que alguns pais escutam notícias no caminho para escola. Então é um formato que se aproxima também da rotina das famílias de manhã”, disse a coordenadora.

A atividade começou com o Infantil V, quando os alunos assistiram a alguns telejornais e analisaram a postura dos apresentadores.

“Mais do que passar esse conhecimento, é poder trazer esse protagonismo para os alunos. Eles aprendem 10% quando escutam e muito mais quando vivenciam realmente as atividades. Eles participaram de todo o processo e hoje eles já sabem como funciona uma reportagem”, disse a professora Bia.

A audiência foi nas alturas. De acordo com a professora, o telejornal trouxe um engajamento dos pais e uma alegria de poder acompanhar mais de perto tudo que está acontecendo aqui. “É um retorno muito bom das famílias e dos alunos. Eles mesmos, agora, quando estão fazendo algo legal, já perguntam se podem gravar para ir para o Bom Dia Harmonia”. O conteúdo acabou passando para outras turmas e ganhou um espaço especial nas redes sociais do Colégio.

“A intencionalidade dessas propostas é trazer para as crianças a finalidade do uso formal e do uso competente da linguagem. Claro que, quando eles ainda são pequenos, nós não vivenciamos uma rotina de alfabetização, mas eles precisam ter essa dimensão de que a linguagem é importante e que tem uma finalidade, de que existe um planejamento e uma intenção daquilo que nós expressamos”, finalizou Arruda.



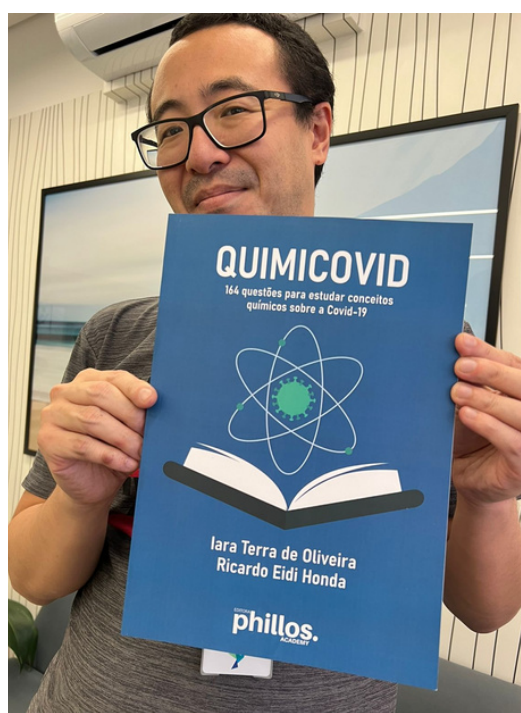
por dentro do Harmonia

Três meses após se formar no ensino médio, ex-aluna participa da Semana do Cérebro como estudante de Psicologia



Duda Dijan foi aprovada em 4º lugar em Biomedicina, na USCS, mas decidiu trocar o curso para Psicologia. E pouco tempo após se formar no Colégio Harmonia, a jovem, agora universitária, voltou para participar da Semana do Cérebro como atividade complementar do currículo. O evento foi em parceria com a UFABC. “Adorei a experiência dos alunos nos chamando de Prô, muito fofos! Estou amando o curso, as matérias. É uma delícia. Quero ter meu consultório e ser psicóloga apenas de crianças”, disse Duda.

Professor do Colégio Harmonia lança livro com questões para vestibulares



O professor de Química do Colégio Harmonia, Ricardo Honda, lançou o livro “Quimicovid”, da editora Phillos Academy. A obra traz 164 questões para estudar conceitos químicos envolvendo a Covid-19. Uma recomendação e tanta para os estudantes que pretendem prestar os principais vestibulares do país.

Alunos fazem serenata no Dia das Mulheres



Voz do Harmonia



Professora Andreia Peres celebra trajetória de 25 anos no Colégio Harmonia

Conversar com a professora Andreia Peres é ter a certeza de escutar boas histórias. Com quase três décadas de Colégio Harmonia, a educadora, que já passou pelas coordenações do Infantil e Fundamental II, nunca trabalhou em outra escola e, mesmo com propostas para atuar em outro lugar, não aceitou.

“Estar aqui é poder trazer de casa os valores que eu aprendi com a minha família e são os mesmos valores do Colégio. E é isso que me encanta nesses 25 anos que estou aqui. Uma vez eu estava atendendo um pai e ele me perguntou: por que o Harmonia? E eu respondi: a primeira coisa que eu vou te falar é pela filosofia, com educação de valores humanos, pelo ensino forte e de qualidade e pela liberdade que a gente tem aqui. Ele falou: nossa, vem tudo ao encontro do que eu acredito. Onde eu assino a matrícula? Disse ele [risos]”.

Andreia chegou à escola aos 23 anos para a vaga de auxiliar. Com seu jeitinho sempre animado e prestativo, a jovem foi ganhando espaço e logo assumiu uma turma do Infantil.

“Na época, não tínhamos muitos alunos, então eu procurava coisas para fazer. Um dia, nas férias, eu olhei para o pátio - ele estava tão apagadinho - e disse para D. Hiroko, diretora na época: posso pintar? Ela comprou as tintas e, de repente, eu estava pintando o pátio com as tias da cozinha”.

Entre tantas histórias marcantes, Andreia nunca esquece do presentão que recebeu de um aluno logo quando assumiu a sala. “Quando eu abri, era um abacaxi [risos], o nome dele era Rodrigo. Logo em seguida, liga a mãe dele lá na secretaria pedindo desculpas e falando que ele passou de manhã pela fruteira de casa e disse que ia levar para a professora. Até hoje a Prô Simone brinca comigo dizendo que eu ganhei o troféu abacaxi”.

“Faz 25 anos que eu venho para o mesmo lugar e é como se fosse o primeiro dia. Tenho o mesmo entusiasmo. É um amor inexplicável”.



“Só os loucos sabem”, música de Charlie Brown Jr, embala a professora no dia a dia da escola

Brincadeiras à parte, Andreia sabe que teve o privilégio de ter passado por duas coordenações e ter voltado para a sala de aula por escolha própria. “Aqui a gente tem a liberdade de fazer o que gosta. Eu sou muito grata ao diretor Edilson e a todos que me ajudaram nessa caminhada. Faz 25 anos que eu venho para o mesmo lugar e é como se fosse o primeiro dia. Tenho o mesmo entusiasmo. É um amor inexplicável. Meu marido brinca, dizendo que se eu sair do Harmonia eu morro, e eu acho que sim”, conta orgulhosa.

Estar próxima dos alunos na sala de aula é o que fascina a professora e traz um misto de emoções. Aos 52 anos, ela está entre os professores que já deram aula para pais de alunos.

“Quando você vê aquele seu aluno do Infantil, que você fez parte da base de tudo, entrando em uma universidade, é um sentimento que não tem como explicar. Você se dá conta de que aquela sementinha que você plantou deu certo, porque a gente educa para o mundo”.

A Prô é só alegria quando é parada por alunos nos corredores para receber alguma novidade. “Esses dias, o Arthur, do Ensino Médio, que foi meu aluno no Infantil V, quando ficou sabendo que iria para o Japão, chegou a mim e falou: Prô Andreia, eu vou para o Japão! Lembra quando você falava que a gente precisava estudar muito que um dia a gente iria? Então, hoje eu vou. Essa troca não tem preço”.

LEITURA EM FAMÍLIA

Projeto de leitura da Educação Infantil e 1º ano valoriza a parceria entre a família e a escola.



O papai Rafael fez a contação da história *Taynä* com musicalização para a turma do 1º B

O Familioteca é um projeto pensado para unir as três partes essenciais da vida dos nossos estudantes: família, escola e leitura.

E o resultado, até agora, não poderia ser melhor! Um verdadeiro sucesso! As famílias estão muito participativas e esse momento, da leitura dos pais com a turminha dos filhos tem sido emocionante!



O Familioteca é um projeto muito especial e eu tive a oportunidade de trazer a minha prima, que é a autora do livro *Se todas as mães fossem Maricota* e ela pôde ler a obra que ela fez para as crianças. Foi uma experiência muito incrível, todo mundo se divertiu, interagiu e eu agradeço ao Colégio Harmonia por trazer essa conexão com os pais e com as crianças no ambiente da escola. Muito obrigada pela oportunidade.



MARIANA
Mãe do João, 1º C



Agradeço ao Colégio Harmonia por essa oportunidade de nos permitir participar presencialmente da educação das crianças! Foi um momento único. Me vestir de palhaço foi uma forma que encontramos de trazer alegria para a criançada e curtir junto!



CÍCERO
Pai do Murilo,
Infantil IV, e da
Maya, 1º A



RECEITINHAS SAUDÁVEIS com SABOR

Projeto Circuito Culinária une alimentação saudável e diversão para as crianças ajudarem a preparar



Brigadeiro de batata doce com cacau, "danoninho" de inhame com morango e torta com massa de grão de bico e arroz integral foram alguns dos alimentos feitos no circuito culinária no mês de março. O projeto teve início neste ano e acontece mensalmente na celebração dos aniversariantes do mês.

Ao invés de bolo, brigadeiro e guloseimas cheias de açúcar, a equipe pedagógica do Colégio Harmonia decidiu investir em um circuito com comidinhas gostosas e muito saudáveis.

Ginástica tem primeira aula aberta de 2023

ESPORTE



Daqui Partimos



Bia no Cais de Nyhavn, em Copenhagen

Formada em Engenharia da Computação, Beatriz Mie fez dois intercâmbios para o Japão, um para o Canadá e estudou na Dinamarca

“Estudei no Colégio Harmonia entre 2003 e 2016. Brinco que passava mais tempo na escola com os meus amigos do que em casa com os meus pais. Então posso afirmar que o Harmonia teve uma enorme contribuição, não só para a minha formação escolar, mas também para o meu crescimento e amadurecimento pessoal, tendo um papel essencial na minha educação e sendo parte fundamental da minha história.

Eu sempre fui aquela criança que gostava de experimentar coisas novas, e fazia o possível para me engajar nas mais variadas atividades extracurriculares que eram oferecidas no colégio. Posso falar que fiz de tudo um pouco! E sempre me senti muito bem acolhida na escola, desde a entrada até a saída, quando os inspetores que ficavam aguardando os últimos alunos - que muitas vezes incluíam a mim mesma e ao meu irmão - ao irmos embora, sempre se despediam com um sorriso no rosto, desejando um bom descanso.

Durante minha passagem pelo Colégio Harmonia, ainda tive a oportunidade de realizar três intercâmbios internacionais, sendo dois deles para o Japão e um para o Canadá. Essas experiências foram extremamente enriquecedoras e me permitiram colocar em prática tudo o que tinha aprendido dentro das salas de aula, além de poder mergulhar em diferentes culturas e trocar experiências com pessoas de diferentes origens e nacionalidades. Essa rica troca de experiências me permitiu aprimorar meu inglês e japonês, ampliando minha visão de mundo e entendendo melhor as diferenças culturais.

Recentemente, eu me formei em Engenharia da Computação no Insper, e tive também a oportunidade de cursar um semestre na Aarhus University, uma faculdade conceituada na Dinamarca. Foi uma experiência incrível, mas também muito desafiadora por ter que me virar sozinha em um país onde não conhecia ninguém, e muito menos sabia falar a língua (me comunicava somente em inglês).

Apesar das dificuldades, pude estudar em uma universidade de ponta, vivenciar uma nova cultura e trocar experiências com pessoas do mundo todo, além é claro de viajar e conhecer lugares maravilhosos da Europa.

Atualmente, sigo cursando uma segunda graduação na Universidade Federal do ABC, e trabalho em uma fintech que busca desenvolver um meio de pagamento digital para o setor do transporte público. Me sinto realizada com toda a minha formação e com toda a minha trajetória, e cada vez mais preparada para os próximos desafios da minha carreira.

Acredito que a minha passagem pelo Harmonia contribuiu significativamente para a minha formação acadêmica e profissional, além de ter me ajudado a desenvolver habilidades e valores que são essenciais para o meu trabalho e para a minha vida pessoal. A escola sempre enfatizou a importância do respeito, da honestidade e da responsabilidade social, valores que foram essenciais no desenvolvimento de uma consciência crítica e de uma postura mais comprometida com o bem-estar coletivo. Posso dizer que o Harmonia me preparou não só para a vida profissional, mas para o mundo. E por isso sou muito grata a todos os professores e funcionários da escola”.

CADÊ VOCÊ?

Eterno aprendiz

Nascido no Japão, o suzanense de coração, Masamori Kashiwagi morou na Casa de Estudantes entre os anos de 1972 e 1978.

Amante dos esportes, ele, que praticou beisebol, sumô e atletismo na infância, conta que os melhores momentos da época da Casa foram jogando bola. “Era fantástico. Todos os dias depois do café íamos ao terraço jogar bola. Não importava se jogávamos bem, o que valia era o divertimento. Impossível esquecer desses momentos”.

A convivência na Casa com estudantes de diversas localidades e cada um com a sua própria filosofia foi bastante interessante, segundo ele, que aprendeu muito sobre respeito, atitudes e comportamentos. Formado em Engenharia Elétrica, na FEI, na vida profissional, teve a oportunidade de começar a trabalhar na área de telefonia digital. Acompanhou a transformação nesta área e também na área de instrumentação.

Com as experiências acumuladas durante algumas décadas surgiu a oportunidade de ministrar aulas na área técnica, no Instituto Federal de São Paulo.

De lá para cá, já são 24 anos atuando no setor de ensino, na área de engenharia de automação.

“Nunca imaginei ser professor, quando ainda estava cursando engenharia, mas são oportunidades que aparecem que nos fazem nos reinventarmos. Fiz mestrado e doutorado e, hoje, o meu papel é de compreender os jovens”.

Como agente de transformação, Masamori tenta passar para os estudantes que a mudança de paradigma é importante e necessária.

“Quando você lida com pessoas mais jovens, você enxerga alguns pensamentos que nem imaginava, você aprende muito e tem a oportunidade de perceber que nem tudo é tão bom ou tão ruim quanto parece. Todo mundo tem argumento, rede social, e esse é o nosso dia a dia, compreender as pessoas”.

Aos 70 anos de idade e com toda a humildade, ele sabe que o ambiente para o jovem favorece positivamente suas escolhas.

“Estudar em uma boa escola possibilita ter bons amigos, boa infraestrutura e bons pensamentos. Você está construindo a sua formação pessoal, o que trará uma ampla visão social das coisas e, naturalmente, boas recordações.



“Nunca imaginei ser professor, mas são oportunidades que aparecem que nos fazem nos reinventarmos. Hoje, o meu papel é de compreender os jovens”.

Siga-nos nas redes sociais



@ceharmonia



@colegio_harmonia



ceharmonia.com.br



relacionamento@ceharmonia.com.br

Av. Caminho do Mar, 2709, Rudge Ramos, São Bernardo do Campo - SP